**A DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE PETROGRAFIA, GEOLOGIA E PEDOLOGIA NOS SEMESTRES 2012.2 E 2013.1**

Diego Cezar da Silva Monteiro

Bolsista / CCEN/ MONITORIA

Max Furrier

Professor Orientador / CCEN/ MONITORIA

**RESUMO**

O presente trabalho é parte integrante do projeto de monitoria da disciplina de Fundamentos de Petrografia, Geologia e Pedologia nos períodos de 2012.2 e 2013.1, no qual, a disciplina em questão tem o caráter de permitir o conhecimento geral, introdutório das várias temáticas específicas da ciência geológica, com ênfase nos materiais e processos geológicos por meio da abordagem teórica e trabalho de campo. As atividades de monitoria que foram desenvolvidas no semestre 2012.2 e 2013.1, foram o auxilio ao professor com os materiais didáticos utilizados em sala de aula; a assistência aos alunos em forma de plantão de monitoria quanto aos assuntos ministrados quando os mesmos tivessem dúvidas ou questionamentos; a realização de leituras relativas à temática desenvolvida na disciplina; e um projeto de pesquisa que foi desenvolvido para auxiliar na explanação da área em que foi realizado o trabalho de campo.

O Projeto desenvolvido como plano de monitoria teve por título a Caracterização Geológica e Geomorfológica da Carta Mata da Aldeia 1:25.000 e permitiu um melhor conhecimento da área em questão, bem como uma aproximação dos novos alunos do curso de Geografia com o papel do Geógrafo no planejamento ambiental, já que a disciplina em questão é ministrada para alunos novatos no curso.

**Palavras – chave**: Monitoria, Geologia, Geografia

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho é parte integrante do projeto de monitoria da disciplina de Fundamentos de Petrografia, Geologia e Pedologia (FPGP) que tem como carga horária 120 horas equivalentes a oito créditos, tal disciplina é ministrada para alunos que acabam de ingressar na Universidade e tem como objetivo: permitir o conhecimento geral, introdutório das várias temáticas específicas da ciência geológica, com ênfase nos materiais e processos geológicos por meio da abordagem teórica e trabalho de campo.

No decorrer de todo período letivo a monitoria é responsável em auxiliar o professor na montagem de equipamentos audiovisuais como: data-show e retroprojetor. Além dos materiais para amparo das aulas, nos momentos de aplicação de prova, o monitor fiscaliza e auxilia, na medida do possível, os alunos. Na distribuição das amostras de minerais e rochas utilizadas durante as aulas práticas e de identificação mineralógica e petrográfica, é papel fundamental do monitor o auxílio aos alunos, pois através das leituras propostas pela ementa da disciplina se tem a base suficiente para a identificação mineralógica e o monitor já deve ter essa pré-leitura.

O monitor também tem a responsabilidade de tirar as dúvidas dos alunos, quanto aos assuntos ministrado em sala de aula. Caso os mesmos não conseguissem tirar a dúvida do aluno, recorriam ao professor que esclareceria o referido assunto auxiliando-a no aprofundamento do conteúdo da disciplina. Em sala de aula, o monitor é instigado a sanar dúvidas dos alunos e com o auxílio do professor era aberta a discussão sobre o assunto em questão reforçando a aprendizagem.

**OBJETIVOS**

Contribuir para o melhor desempenho do aluno matriculado na disciplina no período vigente, podendo sanar as suas dúvidas e complementando o ensino passado em sala de aula pelo professor responsável pela disciplina. Além de capacitar os bolsistas a realizar atividades de docência e de pesquisa de gabinete, possibilitando aos mesmos a aquisição de novos conhecimentos relacionados à disciplina.

Também se designa como objetivo específico desse trabalho, a implementação do projeto de Pesquisa: Caracterização Geológica e Geomorfológica da Folha Mata da Aldeia 1:25.000.

**METODOLOGIA**

No projeto de pesquisa foi efetuado um levantamento bibliográfico sobre o tema abordado e também sobre a área de estudo, possibilitando assim a elaboração de uma revisão de literatura consistente. Os temas abordados na pesquisa bibliográfica foram: geologia, geomorfologia e geoprocessamento.

O principal material utilizado foi a carta topográfica da Mata da Aldeia, na escala de 1: 25.000 (SUDENE, 1974). A carta Mata da Aldeia 1:25.000 com equidistância das curvas de nível de 10 m teve a priori, sua digitalização, essa etapa subsidiou o início da vetorização. A etapa da vetorização é um trabalho árduo, podendo durar até meses, e o seu produto final foi a construção de cartas temáticas (Hipsométrica e Clinográfica) produzidas pelo *software* livre SPRING 5.2 (Sistema de Processamento de Informações Georreferênciadas).

**RESULTADOS**

A área da carta topográfica Mata da Aldeia 1:25.000 abrange parte dos municípios de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita. A vetorização e a produção das cartas temáticas produziram um melhor conhecimento da área em questão, onde predominam as planícies fluviais e a formação Barreiras como compartimentos Geomorfológico-Geológicos principais.

A pesquisa em questão permitiu uma melhor visão da área em questão e também uma melhor inteiração com a turma, proporcionando assim, aos alunos novatos no curso de Geografia uma melhor informação sobre a profissão que escolheram seguir.

**CONSIDERAÇÕES**

Os produtos cartográficos produzidos por esse projeto de monitoria propiciou uma melhor compreensão para os alunos da disciplina em questão, pois a área estudada foi extremamente explicitada em sala de aula, fazendo com que os alunos expandissem seus horizontes para um melhor conhecimento da profissão Geógrafo e a práxis do mesmo na questão do planejamento ambiental.

Portanto, concluí-se que o projeto de monitoria é muito importante para o aperfeiçoamento do monitor, enquanto prática acadêmica, pois abre os horizontes para que possamos enxergar de forma mais esclarecida o papel do docente. As experiências aqui trazidas nesse relatório partilhar-se-ão para uma vida acadêmica inteira, onde a união do saber teórico e prático possibilitará uma melhor aprendizagem para o monitor.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. CPRM. **Geologia e recursos minerais do Estado da Paraíba**. Recife: CPRM, 2002. 142p.

GUERRA, A. T.; TEIXEIRA GUERRA, A. J. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. 652p.

SUGUIO, K. 1998. **Dicionário de Geologia Sedimentar e Áreas Afins**. Rio de Janeiro. Ed. Bertand Brasil. 1222p.

SUDENE – SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE 1974. **Folha Mata da Aldeia** SB. 25-Y-C-III-1-NO. Recife, Carta Topográfica, escala 1: 25.000.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.